

REQUERIMENTO Nº 40, de 2016

ESPANHA-BRASIL



**Relatório da Missão Oficial do Senador Jorge Viana,
Vice-Presidente do Senado Federal, à Barcelona-
Espanha**

21 a 25/02/2016



1. O convite

Como representante do Senado Federal do Brasil, na condição de Vice-Presidente da Casa, tive a oportunidade de participar como convidado, do **GSMA Mobile World Congress 2016**, realizado em Barcelona, Espanha. É o maior congresso de telefonia móvel e o mais importante evento de telecomunicações do mundo. O convite foi efetivado pela Associação Brasileira de Telecomunicações-Telebrasil.

2. O GSMA Mobile World Congress 2016

O Sistema Global de Telefonia Móvel-GSMA foi criado em 1987 e congrega todas as operadoras de dispositivos móveis do mundo inteiro, reunindo cerca de 800 operadoras com mais de 250 empresas no ecossistema mais amplo de equipamentos móveis, que inclui fabricantes de aparelhos e dispositivos, empresas de software, fornecedores de equipamentos e empresas de internet, assim como organizações em setores industriais afins.

A associação foi fundada com o objetivo de padronizar contratos de roaming, ganhando com o tempo corpo para os diversos outros temas da agenda do setor em nível mundial. A GSMA atualmente conta com 12 escritórios ao redor do mundo e também realiza os principais eventos do setor, como o Mobile World Congress de Xangai e as conferências Mobile 360 Séries.

Os temas principais que nortearam os debates no congresso foram 5G, Internet das Coisas, M2M-máquina a máquina-, cidades inteligentes e carros conectados. O evento contou ainda com espaços para os temas identidade digital e dinheiro móvel. Participaram do evento membros de governos de 204 países e também dos parlamentos, totalizando um público recorde de cerca de 101 mil participantes. A delegação brasileira foi composta por três senadores e sete deputados federais, pelo Ministério das

Comunicações, pela Agência Nacional de Telecomunicações- ANTEL, a Associação Brasileira de Telecomunicações e o Sinditelebrasil.

A conjuntura do atual momento e as perspectivas para o futuro na área da tecnologia têm levado a GSMA a fazer investimentos na área de pesquisas e aplicativos para suportar os desafios da indústria móvel. Nesse sentido, um dos resultados dessa associação foi o lançamento do SIM-Card incorporado ao aparelho celular ou em bedded sim-card, que promete dar maior confiabilidade ao sistema de autenticação do usuário, acabar com a necessidade de troca do SIM cards, já que a reconfiguração do sistema, em caso de portabilidade, será por software e que a troca de IMEI será dificultado o que se refletirá em mais segurança para os usuários e para o sistema como um todo.



Foto: Delegação brasileira.

A conferência atraiu executivos das maiores e mais influentes operadoras do mundo, empresas de software, fornecedores de equipamentos, empresas de Internet e empresas de setores da indústria, como o automotivo, financeiro e saúde, assim como representantes de governos de várias partes do mundo. Mais de 55% dos participantes do Mobile World Congress deste ano ocupam cargos de diretoria de diversas áreas, incluindo

mais de 5000 diretores executivos. Vinte e um por cento dos participantes do evento de 2016 foram mulheres.



O programa de conferências de 2016 apresentou 12 sessões com temas centrais e 48 sessões de acompanhamento mais detalhadas durante os quatro dias. Entre os destaques da conferência estavam os temas centrais com diretores executivos e principais executivos de empresas, incluindo ARM, AT&T, BT Group, BuzzFeed, China Mobile, Cisco, Digital Legends, Ericsson, ESL, Facebook, Ford Motor Company, GE Digital, Getty Images, Huawei, Intel Corporation, Jukedek, Jukin Media, MasterCard, MERCEDES AMG Petronas Formula One team, Morpho (Safran), PayPal, Publicis Groupe, Qualcomm Incorporated, Roshan, Royal Caribbean Cruises Ltd., See.Sense, Stripe, SwiftKey, Telefónica, Telegram, Telenor, Turkcell, UNICEF, University of Manchester, Vodafone e WPP.



3. A GSMA e o Facebook anunciam uma iniciativa conjunta para conectar os que ainda não estão conectados.

”Todo mundo merece acesso à internet.” (Mark Zunkerberg)

A frase acima foi dita no congresso pelo dono do Facebook, o jovem empresário Mark Zunkerberg, que fez uma participação especial no evento e falou sobre o seu novo projeto em parceria com a GSMA e disse que o mais importante é ajudar para que a humanidade se expresse sobre o que lhe interessa. “Antes era texto, depois foi fotografia e agora é o turno do vídeo”, disse Zunkerberg.

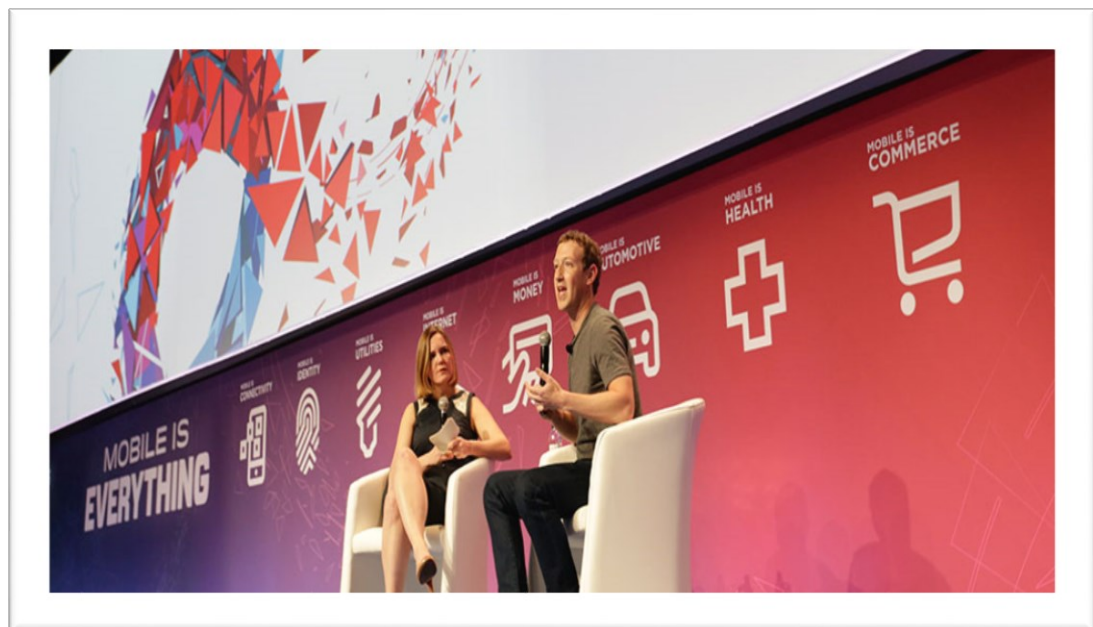
Ele disse não entender como em 2016 ainda existem pessoas que não tem acesso a internet e informou que esse ano a sua empresa vai colocar o primeiro satélite na África. E disse também que deseja que haja mais e mais pessoas na internet, pois é um negócio que funciona. Os usuários pagam pelos serviços e ao ter novos clientes as empresas promovem zonas de melhor conectividade e os obriga a investir em infraestrutura.

E, deixando claro o mundo das operadoras disse: “Se entendemos que 4G é para usar o celular móvel rápido o 5G é para conectar objetos”, fazendo um link direto com o

tema mais debatido no evento que foi a Internet das Coisas, que nos levará em poucos anos a não mais precisar de senhas e tantos cartões para comandar e controlar coisas da nossa rotina doméstica e da vida profissional. E isso poderá ocorrer até 2020 é o que prevê o mercado das telecomunicações.

Zunkerberg concluiu dizendo que o importante para ele é ajudar a humanidade a se expressar e não só aqueles que tem dinheiro para pagar conexões caras, pois todo mundo merece acesso à internet.

As atividades realizadas pela GSMA e pelo Facebook envolverão o trabalho com os governos dos mercados em desenvolvimento, para resolver as principais questões que têm impacto sobre a disponibilidade e a acessibilidade financeira. A parceria se concentrará na criação de um ambiente sustentável para incentivar o uso e os investimentos em infraestrutura móvel, bem como eliminar ou reduzir os impostos existentes sobre telefonia móvel ou evitar impor novos regimes tributários. A GSMA e o Facebook recentemente emitiram relatórios tratando dessas questões.



4. As reuniões e visitas

A organização do congresso criou ambientes para que as reuniões ocorressem entre os diversos setores, delegações e organismos representados.

No dia 22 participei da reunião de nivelamento sobre o congresso com a delegação brasileira composta pelos representantes da Anatel, Sinditelebrasil, executivos de operadoras, fabricantes e parlamentares. As discussões iniciais foram sobre os principais temas do evento e os aspectos relevantes sobre as telecomunicações no Brasil em seus aspectos políticos e regulatórios. As apresentações iniciais foram realizadas pelo diretor do Sinditelebrasil, Carlos Duprat.

Em seguida, o diretor da GSMA apresentou à delegação como estava organizado o evento e os principais temas que seriam trabalhados no decorrer da programação do congresso e nos deu as boas-vindas.

Após essas explicações gerais teve início uma sessão de debates em que o senador Walter Pinheiro mostrou-se contrário à ausência do Brasil nos foros internacionais de telecomunicações, em especial na União Internacional de Telecomunicações- UIT, aonde as decisões são tomadas com antecedência e porque pautam as políticas internas, principalmente as relacionadas a aspectos de frequência.





O senador Ricardo Ferraço solicitou que aproveitássemos ao máximo aquele momento, para ver como o parlamento poderia contribuir mais com essa pauta tão importante para os todos e para o desenvolvimento do país, aproveitando a presença das duas Casas legislativas. Na oportunidade sugeri que o sindicato listasse as prioridades do setor e ainda perguntei como estaria o regulamento das teles com as OTTs (empresas over the top- Netflix, Uber e WatsApp).

E segundo os dados da Associação Brasileira de Telecomunicações, os brasileiros estão cada vez mais conectados. No seu tempo livre, 63% deles passam em dispositivos móveis, 76% dos usuários de internet acessam a rede pelo smartphone e os celulares com banda larga representam 70% do total de acessos. E o PPA 2016-2019 do governo federal estabelece como meta que 90% dos acessos móveis acessem a internet em banda larga.



Foto: Reunião de nivelamento com o diretor da GSMA.

Para os governos, a GSMA organizou o Programa Ministerial que abordou os principais temas do setor reunindo setor público e privado, a convite, para debates em plenárias gerais e outros em debates regionais, como foi o caso do debate regional da América Latina, realizado no dia 23. As apresentações foram concentradas no Hall 4 do congresso e contam com a interpretação para o espanhol, francês e, no caso do latino-americano, também para o português.

No que se refere ao Brasil, o diretor da GSMA, Amadeu Castro, disse que as conexões de banda larga móvel em 4G encontraram as conexões de banda larga fixa, com 25,4 milhões de acesso. O diretor abordou os impactos negativos para o setor no Brasil com a desvalorização do real e com o fim das medidas de incentivo fiscal.

Além dos desafios com as questões relacionadas ao conteúdo local, as altas taxas tributárias, como por exemplo a cobrança ainda considerada excessiva pelo setor sobre M2M no valor de R\$ 5,80. Nesse aspecto, apenas Brasil, Chade e Egito cobram por acessos M2M. E quanto ao 5G, o diretor da GSMA ressaltou que a nova tecnologia não trará apenas velocidade muito superior ao 4G, mas que será um novo ecossistema para

suportar grandes quantidades de usuários, latência baixíssima e grande capacidade de transmissão de dados.

O Sinditelebrasil apresentou os principais números do setor, as preocupações com relação ao roaming nacional, o desrespeito na aplicação da recente aprovada lei das Antenas, as ações que vão a desfavor da manutenção da assinatura básica, as necessidades de revisão do modelo de prestação dos serviços de telecomunicações no Brasil, que sejam respeitados os contratos existentes e que o novo regulamento de reversibilidade de bens seja dotado de uma perspectiva funcional com tratamento adequado dos bens multisserviços.

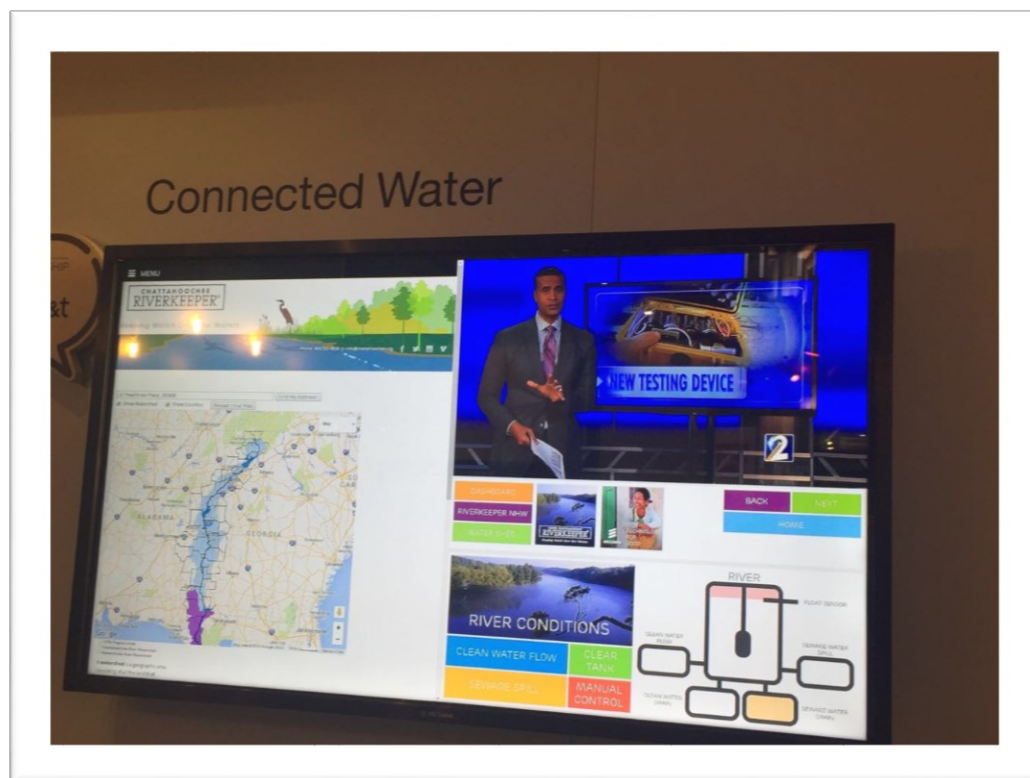
E quanto aos questionamentos feitos sobre as OTTs, o Siditelebrasil esclareceu que alguns aplicativos realmente se enquadram como serviço de valor adicionado. Mas, existem alguns que se caracterizam como verdadeiros prestadores de serviços de telecomunicações e, sendo assim, precisariam atender as regras e leis brasileiras, dentre elas as relativas à segurança pública e a tributação.



O Conselheiro da Anatel, Igor de Freitas, fez uma apresentação resumida dos principais tópicos das questões ligadas ao setor e que são pautas da agência reguladora como tributos, outorga, organização da Anatel, gestão de qualidade, novas formas de gerenciamento e otimização de espectro de frequências.

O conselheiro apresentou dados que justificariam a revisão do modelo de prestação de serviço no regime de concessão, dentre eles, o fato de que apenas 3% dos setores censitários brasileiros não possuem qualquer meio de comunicação, em que somente os telefones de uso público poderiam ser a solução de atendimento, e que mais de três mil municípios têm no mínimo 85% de cobertura geográfica dos serviços de telecom.

O Programa Ministerial da GSMA também teve recorde de público, com delegações representando 137 países e 31 empresas internacionais. O Programa Ministerial reúne governos, reguladores e líderes do setor para discutir questões específicas de regulamentação relacionadas com o desenvolvimento da tecnologia móvel no mundo inteiro.



A delegação brasileira também teve uma reunião com o Ministro das Comunicações, André Figueiredo. O ministro apresentou as ações já implementadas dando seguimento às políticas de seus antecessores, como a transição para a TV digital. Na oportunidade, o Sinditelebrasil resumiu as principais demandas e questões do setor como a necessidade de revisão do modelo de prestação dos serviços de telecomunicações no Brasil, dentre elas a transferência do regime público para o regime privado e a redução das obrigações de investimento em infraestrutura.

O que podemos concluir é que, diante de tudo que foi exposto nas várias reuniões que participei, a pauta prioritária do setor no Brasil pode ser resumida em quatro grandes temas: tributação excessiva, revisão das normas pela Anatel, revisão das ferramentas de financiamento do setor e embate com as OTTs. E o Congresso Nacional tem um papel importante nesse processo e nós parlamentares devemos acompanhar de perto esse tema e contribuir com o que for possível na relação entre governo, empresas e o cidadão que deve ter seu direito assegurado ao acesso à internet e a informação.

E logo após as reuniões fizemos visitas ao espaço de expositores e realizamos reuniões com as empresas Ericsson, Nórdia e Huawei.





E concluída a participação no congresso e realizado intensos debates com a delegação brasileira, eu e o senador Walter Pinheiro fomos conhecer a empresa Telefônica, que tem realizado pesquisas e trabalhos na área de recursos tecnológicos no campo da comunicação para a vida das pessoas e para o cotidiano das cidades.

A empresa organizou a visita à cidade de Valência, que juntamente com a cidade de Santander, tem realizado a implantação de um programa chamado “Cidades Inteligentes”. Esse programa corresponde a utilização de recursos tecnológicos para facilitar o funcionamento da cidade e da vida do cidadão. E isso vai desde a organização do trânsito à mobilidade urbana, o planejamento das cidades e a interação entre o cidadão e o poder público.

E essa visita foi importante porque um país como o nosso, que tem mais de 5.500 municípios, precisa priorizar a questão do planejamento urbano e a mobilidade urbana. E o grande aliado que dispomos são os avanços tecnológicos que estamos tendo na área da comunicação com a internet para a era 5G.



Fotos: Visita à empresa Telefônica – Valência.

Senhor Presidente, Senador Renan Calheiros, este é o Relatório que encaminharei ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Atenciosamente,

JORGE VIANA

Senador da República-PT/AC